O documentário e seu público

Teresa Noll Trindade

Resumo:

O crescimento da produção e a valorização do documentário nacional é algo bastante reconhecido nos dias de hoje e os motivos para isso são múltiplos. Porém, a “euforia” por essa conquista pode fazer esquecer um lado dessa história que é referente ao baixo número de espectadores que esses filmes atraem. Pode-se argumentar que esta não é uma questão exclusiva do documentário, mas do cinema nacional como um todo. Este artigo se propõe a analisar este tema: o documentário e seu público. A dinâmica do texto consiste em abordar o problema através de dados estatísticos, realizando uma classificação temática do documentário e discutindo em que medida podemos relacionar a variação de público com a escolha de determinados assuntos.

Palavras Chave:

Documentário, público e sala de cinema

Abstract:

The growth in the production and promotion of national documentary is something quite acknowledgeable today and the reasons for that are manifold. But this "euphoria" sometimes hides the fact that it is a low number of viewers that these movies attract. We can argue that this is not only a documentary matter, but something that happens also in Brazilian cinema as a whole. This article intends to examine exactly such theme: documentary and its audience. The dynamics of the text is to address this problem through statistical data, conducting a thematic classification of the film and discussing to what extent we can relate the change of audience according to the choice of certain subjects.

Keywords:

Documentary, audience and movie theater

O crescimento da produção e a valorização do documentário nacional nos últimos anos são indiscutíveis e as razões para estes fatos são múltiplas. Uma hipótese possível é o que podemos chamar de “efeito Michael Moore”; um imenso público é levado ao cinema por causa do referido diretor, que aborda temas polêmicos e esta dinâmica pode ter contribuído para o crescente interesse no cinema documental. Paralelamente a isso, mudanças estruturais favoreceram o aumento da produção nacional desse tipo de filme, dentre as quais podemos citar: o barateamento dos custos de produção, distribuição e exibição, relacionadas com a tecnologia digital; a criação e proliferação de festivais e editais de financiamento para a área. Ao lado desses elementos, houve também um crescimento da produção intelectual e da crítica em torno do documentário, envolvendo desde publicações destinadas a este tipo de filme até a criação de cursos de graduação e de pós-graduação.

O ano de 2004 foi marcado, segundo Amir Labaki, pelo “boom do documentário”, pois houve o lançamento de 16 filmes em circuito comercial de cinema, cifra essa que, comparada com os cinco lançamentos do ano anterior, representa um incremento quantitativo substancial (isto se torna mais importante quando além destes números percebemos um considerável aumento qualitativo das produções).

Os anos seguintes mostrarão ser esta uma tendência permanente de crescimento. Porém, é importante ressaltar que este “boom” não necessariamente fez com que todos os documentários chegassem ao cinema e, mesmo aqueles que chegaram, nem todos tiveram uma resposta positiva de bilheteria, pois foram raros os documentários que alcançaram a marca de 50 mil espectadores. Mesmo estes, ficaram restritos às capitais culturais (São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília) (1) . Ainda assim, a partir de 2004, segundo Consuelo Lins, estas boas bilheterias têm se tornado mais frequentes: “Embora o documentário tenha correspondido, em 2007, ao segundo “gênero” com maior número de lançamentos no mercado brasileiro (posicionando-se depois do “drama” e superando “comédia”, “animação”, “aventura” e “ação”), os filmes brasileiros são lançados de modo tímido e restrito. Mas as exceções se multiplicam”(2) . Esse interesse pelo documentário não se restringe só ao Brasil, mas a outros países como Estados Unidos e França.

A exibição de filmes brasileiros em salas de cinema não é um problema restrito ao campo do documentário. Pelo contrário, a ficção sofre, embora em doses um pouco menores, do mesmo mal - sem querer entrar, aqui, em outra questão que é o valor elevado das entradas de cinema. O questão do número reduzido de espectadores que freqüentam salas exibindo filmes nacionais não é um problema novo. O que talvez venha agravando essa situação é a proliferação do modelo Multiplex - complexo de salas de cinema - que exibem, em sua maioria, filmes americanos (3) . O que parece ser destinado ao cinema brasileiro é o acesso a poucas salas desse “complexo”, nos horários comercialmente pouco nobres e com reduzidíssima permanência em cartaz. O padrão mais comum é o da entrada direta dos filmes nos circuitos alternativos onde há a possibilidade de exibição em horários de maior público e permanência maior.

Outro elemento essencial para compreender o momento que atravessa o documentário no Brasil é a tecnologia digital. Com ela, barateou-se o custo de produção, distribuição e também de exibição. Neste ponto é importante constatar que o considerável aumento da produção brasileira não foi acompanhado, com o mesmo vigor, pelo sistema exibidor (embora tenha havido uma abertura de espaço para documentários, o número de salas de exibição se manteve praticamente o mesmo). Isto ocorre, grosso modo, por não se ter conseguido constituir nenhum tipo de estratégia/mecanismo que proporcionasse, juntamente com o crescimento da produção, um similar efeito no sistema distribuidor e conseqüentemente no exibidor, levando o documentário a buscar as salas de cinema, para muitos local exclusivo da ficção. No Brasil ainda não há um espaço para o documentário na televisão, como outros países, onde ela é o veículo “natural” desse tipo de produção, existindo, inclusive, canais especializados (4) . O cinema documentário, assim como a ficção vem buscando criar um mercado para exibição dos seus filmes.

Buscarei, neste trabalho, realizar uma classificação por temática de alguns documentários que estão presentes nessa produção contemporânea para, dessa forma, realizar uma análise a partir de dados estatísticos. Embora possamos admitir que isso seja algo reducionista, pois dessa forma estou “forçando” alguns filmes a se enquadrarem numa tipificação preestabelecida, acreditamos que, ainda assim, podemos trazer contribuições e reflexões sobre o documentário e seu público.

Classificação dos documentários em grupos temáticos

Busquei, para o propósito deste texto, agrupar em seis grupos temáticos a produção documentária realizada dentro do período de 1996 a 2006 e exibida comercialmente em cinema, com o objetivo de poder analisar os dados(5) estatísticos obtidos e com o fim de lançar alguns questionamentos, bem como de cruzar dados que poderão nos conduzir a conclusões interessantes. Os grupos temáticos que estabeleci são: 1- documentários de personagem, 2- documentários sobre questões sociais, 3- documentários sobre personalidades, 4- documentários com mote esportivo 5- documentários com mote musical e, 6- documentários de aprofundamento temático. A categorização desses filmes documentários acaba por reduzi-los, temática e esteticamente, já que na medida em que os classificamos, estabelecemos que há um

núcleo temático determinante tomado como referência para o enquadramento. Como se trata de um trabalho experimental, a classificação de alguns filmes em certas categorias poderá ser repensada. O objetivo que nos move, entretanto, justifica essa *démarche* que pode esclarecer certos pontos de produção bem como a aproximação que essas temáticas têm com o público.

a) Documentários de Personagem ou Personagens

São filmes que constroem sua narrativa nos depoimentos de pessoas que, em sua maioria, contam sobre suas vidas, cotidiano, manias, problemas, traumas. Essa história pode ser contada através de depoimentos de mais de uma pessoa. Os filmes enquadrados nessa categoria que eu nomeio de documentário de personagem, em sua maioria, apresentam pessoas desconhecidas previamente ao filme. São exemplos de documentários nessa categoria: *Edifício Master*, *Santo Forte*, *Peões*, *Babilônia*, *O fim e o princípio*, *Estamira*, *A pessoa é para o que nasce*, *33*, *Fala tu*, *Morro da Conceição*, *O chamado de Deus*, *Meninas*, *Nem gravata nem honra* e *Vocação do poder*.

Um diretor que pode ter quase toda a sua produção nessa categoria é Eduardo Coutinho, na medida em que todos os seus filmes apresentam pessoas desconhecidas que falam para e com o diretor, e este, na maioria das vezes, aparece no enquadramento e acaba tornando-se personagem do próprio filme. No filme *33*, de Kiko Goifman, há também a presença do diretor como personagem, já que ele relata sua busca pela mãe biológica. Há em *33* o uso de atores também, mas acredito que dentro das categorias criadas, ele encontra melhor classificação neste item. O filme de Marcos Prado, *Estamira*, conta a história desta mulher, esquizofrênica, que revela ao espectador sua lógica de mundo, em meio à trágica realidade em que vive. O documentário *A pessoa é para o que nasce*, narra a história de três irmãs cegas que vivem da música, cantando na rua. O diretor acompanha essa rotina e também aparece no enquadramento em alguns momentos, assim como a sua voz. *Fala tu*, segue a vida de três moradores da Zona norte do Rio de Janeiro que têm em comum a paixão pela música. *Fala tu* não foi encaixado na categoria de Documentário de Mote especificamente musical pois julgo que a música não é o cerne deste filme e, sim, a vida desses três personagens. *Morro da Conceição* filma oito moradores idosos que habitam o Morro da Conceição e que narram suas vidas. *O chamado de Deus* aborda o tema da religião através de seis jovens que optaram por entrar no seminário. O filme *Meninas* acompanha a gravidez de meninas adolescentes provenientes das classes de baixa renda. Em *Nem gravata nem honra*, Marcelo Mazagão filma a vida de homens e mulheres da cidade de Cunha, onde vai analisar as diferenças entre o sexo feminino e o masculino e, finalmente, Eduardo Escorel seguirá seus personagens no período eleitoral, quando estes concorrem a uma cadeira de vereador pela primeira vez, em *Vocação do poder*.

DOCUMENTÁRIO DE PERSONAGEM OU PERSONAGENS	
Nome do Filme	Público
Edifício Master	86483
Estamira	38052
A Pessoa é para o que Nasce	24475
Santo Forte	18313
Peões	17960
Babilônia 2000	15301
33	11500
Fala Tu	10526
O Fim e o Princípio	9674
Morro da Conceição	4943
O Chamado de Deus	4535
Meninas	4208
Nem Gravata nem Honra	3237
Vocação do Poder	1995
TOTAL:	251202

DOCUMENTARIO DE PERSONAGE OU PERSONAGENS

b) Documentários sobre Questões Sociais

Os filmes que tratam de questões sociais, questões ainda carentes de solução no Brasil, em alguns casos se configuram como filmes de denúncia. Enquadramos, também, nesta categoria, a produção recorrente de documentários sobre a ditadura militar brasileira, realizados em sua maioria por diretores que viveram este período da história política. São exemplos da categoria: *Ônibus 174*, *Justiça*, *Prisioneiro da grade de ferro*, *O rap do pequeno príncipe*, *O sonho de Rose*, *O sol – Caminhando contra o vento*, *O cárcere e a rua*, *Barra 68*, *A margem da imagem*, *Dia de festa*, *O dia em que o Brasil esteve aqui*, *Zé Pureza*, *Família Alcântara* e *Preto e branco*. Os filmes que tratam sobre o período da ditadura são: *O sol – Caminhando contra o vento* e *Barra 68*. Os documentários *Ônibus 174*, *Justiça*, *Prisioneiro da grade de ferro*, *O rap do pequeno príncipe*, *O cárcere e a rua*, *O dia em que o Brasil esteve aqui*, *Família Alcântara* e *Preto e branco*, são filmes que apresentam, em sua maioria, problemas como a pobreza, a violência, prisões superlotadas, corrupção policial, justiça brasileira e questões do racismo estrutural brasileiro. Já os filmes, *A margem da imagem* e *Dia de festa*, tratam sobre os moradores de rua da cidade de São Paulo, e poderiam se encaixar no modelo de documentário de aprofundamento temático, mas como existe um recorte social muito grande, julguei que se enquadrariam melhor aqui. Os filmes que retratam a vida de seus personagens, mas estes fazendo parte de movimentos sociais específicos, são: *O sonho de Rose* e *Zé Pureza*. Ambos são sobre a questão agrária no Brasil e apresentados através da vida de Zé Pureza e Rose. Eles também poderiam se enquadrar no modelo de documentário de personagem mas, como dito anteriormente, o recorte social é mais relevante nessas obras.

DOCUMENTÁRIO SOBRE QUESTÕES SOCIAIS	
Nome do Filme	Público
Ônibus 174	35290
Justiça	28635
Prisioneiro da Grade de Ferro	27848
O Rap do Pequeno Príncipe	22577
O Sonho de Rose	12232
O Sol – Caminhando Contra o Vento	9401
O Cárcere e a Rua	7792
Barra 68	6989
A Margem da Imagem	1728
Dia de Festa	1620
O Dia em que o Brasil esteve aqui	778
Zé Pureza	415
Família Alcântara	307
Preto e Branco	177
TOTAL	155789

DOCUMETARIO SOBRE QUESTÕES SOCIAIS

Ônibus 174	Barra 68
Justiça	A Margem da Imagem
Prisioneiro da Grade de Ferro	Dia de Festa
O Rap do Pequeno Príncipe	O Dia em que o Brasil esteve aqui
O Sonho de Rose	Zé Pureza
O Sol - Caminhando Contra o Vento	Família Alcântara
O Cárcere e a Rua	Preto e Branco

c) Documentários de Personalidades

São filmes que podem ou não utilizar o recurso da entrevista como fio condutor da narrativa fílmica, mas que fazem isso para contar a história de pessoas que são conhecidas em seu meio profissional e que, em alguns casos, são conhecidas do grande público que vai ao cinema. São exemplos dessa categoria os filmes: *Vinícius* (sobre o poeta, compositor e escritor Vinícius de Moraes), *Entreatos* (campanha presidencial de Luiz Inácio da Silva, Lula, em 2002), *Gláuber – o filme* (sobre a vida de Gláuber Rocha, cineasta do Cinema Novo), *O velho – História de L.C. Prestes* (história de Luis Carlos Prestes, líder comunista), *Rio de Jano* (história do desenhista francês Jano), *Rocha que voa* (também sobre Gláuber Rocha), *O cineasta da selva* (sobre o cineasta Silvino Santos), *Poeta das sete faces* (vida de Carlos Drummond de Andrade), *Onde a terra acaba* (história do cineasta Mario Peixoto), *Dom Helder Câmara* (história do bispo católico Dom Helder Câmara), *Pierre Verger* (história do fotógrafo e etnógrafo francês Pierre Verger), *Vlado – 30 anos depois* (trágica história de Vladimir Herzog, jornalista assassinado pelo Dops), *Moacir arte bruta* (história do pintor e desenhista Moacir), *A mochila do mascate* (sobre a vida e arte do cenógrafo Gianni Ratto), *O homem pode voar* (sobre Alberto Santos Dumont), *Anésia - Um vôo no tempo* (história de Anésia Pinheiro Machado e sua relação com a aviação), *Evandro Teixeira – Instantâneos* (vida e obra do fotojornalista Evandro Teixeira).

DOCUMENTÁRIO DE PERSONALIDADES	
Nome do Filme	Público
Vinícius	271979
Entreatos	38341
Gláuber o Filme	13456
O Velho – História de L.C. Prestes	11874
Rio de Jano	8284
Rocha que Voa	5929
O Cineasta da Selva	4560
Poeta das Sete Faces	4495
Onde a Terra Acaba	3786
Dom Helder Câmara	3692
Pierre Verger	3400
Vlado	3283
Moacir Arte Bruta	2271
A Mochila do Mascate	2191
O Homem pode Voar	1912
Anésia – Um Vôo no Tempo	1498
Evandro Teixeira – Instantâneos	875
TOTAL:	381726

DOCUMENTÁRIO DE PERSONALIDADES

d) Documentários com Mote Esportivo

São documentários que apresentam a temática do esporte como premissa básica. Em alguns casos são filmes de celebridades do esporte. São exemplos dessa categoria: *Todos os corações do Mundo*, *Histórias do Flamengo e Ginga* (sobre o futebol), *Pelé eterno*, *Um craque chamado divino e Zico*, os três sobre celebridades do futebol, *Surf Adventures*, *Fábio Fabuloso* e *Town-in surfing*, são filmes que tratam do esporte *surf* e no caso de *Fábio Fabuloso*, de um surfista específico e *Extremo sul* sobre alpinismo.

Pelé eterno, *Um craque chamado divino* e *Zico*, são sobre a vida de celebridades do futebol brasileiro e poderiam também ser enquadrados no modelo de documentário de personalidades, mas estão nesta categoria por serem personalidades do esporte, onde a ênfase está nesta particularidade. *Extremo sul* retrata a tentativa de um grupo de alpinistas brasileiros e argentinos de escalar o Monte Sarmiento, fato que não ocorre, fazendo com que este filme pudesse ser encaixado no modelo de Documentários de Personalidade, ou, até mesmo, de Personagem. Porém, como o tema principal é a tentativa dos alpinistas subirem a montanha, cremos que ele se enquadra bem nesta categoria.

DOCUMENTÁRIO COM MOTE ESPORTIVO	
Nome do Filme	Público
Todos os Corações do Mundo	265017
Pelé Eterno	257932
Surf Adventures	200853
Extremo Sul	13571
Fábio Fabuloso	12458
Histórias do Flamengo	11157
Town-in Surfing	2398
Ginga	1266
Um Craque Chamado Divino	1148
Zico	1000
TOTAL:	766800

DOCUMENTÁRIO COM MOTE ESPORTIVO

e) Documentários com Mote Especificamente Musical

São filmes que tratam da temática música brasileira, e em alguns casos de celebridades desse setor. São exemplos dessa categoria: *Nelson Freire*, *Paulinho da Viola*, *Um certo Dorival Caymmi* e *Nelson Gonçalves*, todos de personalidades da música brasileira. Já os filmes: *Coisa mais linda*, *Viva São João*, *Carnaval*, *Bexiga*, *Funk e sombrinha*, *Sou feia mas Tô na Moda*, *Moro no Brasil*, *Banda de Ipanema*, *Samba Riachão*, *Bahia de Todos do Samba* e *Nizinga*, abordam a questão mais da música em si do que personalidades específicas.

DOCUMENTÁRIO COM MOTE ESPECIFICAMENTE MUSICAL	
Nome do Filme	Público
Nelson Freire	64264
Paulinho da Viola	54025
Coisa Mais Linda	35861
Viva São João	7092
Carnaval, Bexiga, Funk e Sombrinha	6955
Sou Feia mas Tô na Moda	5575
Nelson Gonçalves	4381
Moro no Brasil	2680
Um Certo Dorival Caymmi	2076
Banda de Ipanema	2004
Samba Riachão	1330
Bahia de Todos os Samba	1037
Nizinga	21
TOTAL	187301

DOCUMENTARIO COM MO TE ESPECIFICAMENTE MUSICAL

f) Documentários de Aprofundamento Temático

Essa categoria reúne filmes que de alguma forma tratam de assuntos específicos e que podem ou não fazer uso da entrevista e geralmente utilizam vários relatos na medida em que contribuem para a análise de determinado assunto. São exemplos dessa categoria os filmes: *Janela da alma*, *Nós que Aqui estamos por Vós Esperamos*, *Doutores da Alegria*, *Raízes do Brasil*, *Soy Cuba – o mamute siberiano*, *Senta a Pua*, *Língua - Vidas em Português*, *Passaporte Húngaro*, *Fé*, *Timor Lorosae - o massacre que o mundo não viu*, *2000 Nordestes*, *Olhar Estrangeiro*, *Do luto à Luta*, *Soldado de Deus*, *Tudo é Brasil*, *Terra do Mar*, *Parteiras da Luz*.

DOCUMENTÁRIO DE APROFUNDAMENTO TEMÁTICO	
Nome do Filme	Público
<i>Janela da Alma</i>	141360
<i>Nós que Aqui Estamos por Vós Esperamos</i>	58577
<i>Doutores da Alegria</i>	26294
<i>Raízes do Brasil</i>	19420
<i>Soy Cuba – O Mamute Siberiano</i>	16556
<i>Senta a Pua</i>	13181
<i>Língua – Vidas em Português</i>	11943
<i>Passaporte Húngaro</i>	9069
<i>Fé</i>	8248
<i>Timor</i>	7683
<i>2000 Nordestes</i>	4297
<i>Olhar Estrangeiro</i>	4277
<i>Do Luto à Luta</i>	3107
<i>Soldado de Deus</i>	2528
<i>Tudo é Brasil</i>	1910
<i>Terra do Mar</i>	1531
<i>Parteiras da Luz</i>	135
TOTAL	330116

Análise de público por temática

Através do agrupamento dos filmes em grupos temáticos foi possível fazer uma análise proporcional do público de cada modalidade. Através desses dados podemos observar que a temática que tem trazido mais público ao cinema é: Documentário com Mote esportivo. Aqui vale ressaltar que os três primeiros filmes dessa categoria estão no topo de bilheteria do documentário nacional, só perdendo para *Vinícius* (Personalidade). Os três primeiros filmes são responsáveis por um total de público de 723.802 pessoas. A categoria como um todo apresenta um público de 766.800.

O grupo temático que está em segundo lugar em número total de espectadores arrecadados é o Documentário de Personalidades, no qual há um total de público de 381.726. Nesse grupo, encontra-se o filme de maior bilheteria do documentário nos últimos anos que é *Vinícius*. Este, sozinho, arrecadou um público de 271.979, o que representa mais da metade do total de público dessa categoria.

Em terceiro lugar, está o grupo de Documentário de Aprofundamento Temático. Este arrecadou um total de 330.116 espectadores, mas conta com o quinto e o oitavo filmes *tops* de bilheteria que são *Janela da Alma* (141.360) e *Nós que Aqui estamos por Vós esperamos* (58.577). O público dos dois juntos representa um total de 199.937, sendo um total que é superior à metade do total da categoria que é de 330.116.

O grupo que está em quarto lugar, em termos de público, é o de Documentário de Personagem. O total de público dessa categoria é de 251.202. Deste setor faz parte o diretor Eduardo Coutinho, que é o diretor que tem mais filmes documentários lançados comercialmente. É, interessante, inclusive, observar que no topo da bilheteria se encontra um filme seu - *Edifício Master* - que reuniu um público de 86.483. Este documentário foge do padrão de bilheteria que seus filmes arrecadam, já que estes ficam numa média de 17 mil espectadores, que é o que arrecadaram *Santo Forte*, *Peões* e *Babilônia 2000*.

Depois, temos a categoria que está em quinto lugar: Documentário com Mote Especificamente Musical. Nesse grupo pode-se observar que os dois primeiros filmes *tops* de bilheteria *Nelson Freire* (64.264) e *Paulinho da Viola* (54.025) representam um total de 118.289, o que constitui mais da metade do total deste grupo de filmes que é 187.301.

E, em último lugar no *ranking* de bilheteria se encontra o grupo de Documentário sobre Questões Sociais, representando um público total de 155.789. Dentro dessa categoria há três filmes que representam a metade do total de público do grupo todo. São eles: *Ônibus 174* (35.290), *Justiça* (28.635) e *Prisioneiro da Grade de Ferro* (27.848). Esses filmes representam um total de 91.773 espectadores, sendo que o total do grupo é de 155.789.

Observando essas categorias e seus públicos é possível perceber que não existe uma constância de público por temática no documentário brasileiro.

Lançamento por Temática

É possível analisar, através dos dados, que dois grupos temáticos empatam em número de lançamentos. São eles: Documentários de Personalidades, que teve um total de 17 filmes, e Documentários de Aprofundamento Temático, também com 17 lançamentos. Depois, temos outro empate, entre o grupo Documentário de Personagem e Documentário sobre Questões Sociais, ambos com 14 lançamentos. Segue-se Documentário com Mote Especificamente Musical com 13 lançamentos, e por último Documentário com Mote Esportivo com 10 lançamentos. É interessante destacar o fato de que o tipo de documentário com menor número de lançamentos é também o tipo que concentra o maior número de

público que é de 723.802.

Total de filmes exibidos por grupo temático	
Grupo Temático	Nº Lançamentos (1996-2006)
Documentário de Personalidade	17
Documentário de Aprofundamento Temático	17
Documentário de Personagem	14
Documentário sobre Questões Sociais	14
Documentário com Mote Especificamente Musical	13
Documentário com Mote Esportivo	10

Público Total por Temática	
Grupo Temático	Público Total (1996-2006)
Documentário com Mote Esportivo	766800
Documentário de Personalidade	381726
Documentário de Aprofundamento Temático	330116
Documentário de Personagem	251202
Documentário com Mote Especificamente Musical	187301
Documentário sobre Questões Sociais	155789

Público total do documentário de 1996 a 2006 por temática

Avaliando o público do documentário nacional por temática, podemos concluir que *Vinicius*, filme encaixado dentro do modelo de filme de Personalidades, é uma exceção de público. Este arrecadou um total de 271.979. Na sequência do ranking de público há três filmes do modelo de Documentário de Mote Esportivo, que são: *Todos os corações do mundo*, *Pelé eterno* e *Surf adventures* e, nesses casos, podemos considerar isso um movimento linear constante, todos com públicos acima de 200 mil. Logo, pode-se concluir, que existe um interesse de parte do público por temas relacionados, principalmente, ao futebol e ao surf. A exceção é o filme *Extremo sul* sobre alpinismo.

Já o modelo de Documentários de Personalidades, embora tenha um número de lançamentos grande, relacionando-o com os demais tipos, ele não necessariamente traz público a seus filmes no conjunto, ao contrário, a posição no ranking se deve a alguns casos individuais. Este modelo só está em segundo lugar em público total por temática pelo fato de, nessa categoria, se encontrar o filme *Vinicius*, que fez a maior

bilheteria dentro do período analisado.

No modelo temático há um exemplo parecido com o anterior que é o filme *Janela da alma*. Este é uma exceção já que “carrega” os outros e os coloca em terceiro lugar de público. Nesse exemplo, temos um filme que tem 141 mil espectadores e, em segundo lugar, *Nós que aqui estamos por vós esperamos* que já tem uma redução para 58 mil, sendo que o terceiro lugar já cai para 26 mil.

O modelo de personagem ou personagens, que está em quarto lugar, é uma categoria que, embora sofra do mesmo problema das demais, ou seja, um ou dois filmes com mais público são responsáveis por significativas bilheterias, ela tende a mostrar um padrão mais equilibrado de público. Nesse caso temos *Edifício Master*, que fez 86 mil espectadores, que além do primeiro no ranking do modelo, é também o filme de Eduardo Coutinho que fez mais público, sendo interessante ressaltar que todos os seus demais filmes se encaixam nesse modelo. Em segundo lugar está *Estamira* com 38 mil, uma queda considerável já que é o segundo lugar no ranking.

No modelo musical, semelhante aos demais, temos três filmes que ficam na casa dos 60 a 30 mil e depois os filmes têm uma queda para 7 mil. Não é diferente com o modelo de aprofundamento temático onde temos um filme que fez 140 mil espectadores e, em segundo lugar, um que fez 50 mil e o terceiro lugar já cai para 20 mil.

Tipo	Público
Mote Esportivo	766800
Personalidades	381726
Aprofundamento Temático	330116
Personagem ou personagens	251202
Mote especificamente Musical	187301
Questões sociais	155789

Público Total por Temática

Aumento de lançamentos e diminuição de público

Se formos observar os gráficos podemos constatar que realmente ocorreu o que Amir Labaki chamou de *boom* do documentário, 16 lançamentos em 2004, visto que em 2003 o lançamento foi de apenas 5 filmes, e que desde 1996 o maior número de lançamentos havia sido 10 filmes no ano de 2002. Porém, é interessante ressaltar que, com exceção de *Vinícius* (2006), e *Pelé eterno* (2004), que estão no primeiro e terceiro lugar no *ranking* de público do documentário, os demais filmes na sequência do *ranking* são anteriores a esse *boom* de 2004; o segundo lugar *Todos os corações do mundo* (1996), o quarto lugar *Surf Adventures* (2002), o quinto lugar *Janela da Alma* (2002), o sexto lugar *Edifício Master* (2002), o sétimo lugar *Nelson Freire* (2003), o oitavo lugar *Nós que Aqui Estamos por Vós Esperamos* (1999) e o nono lugar *Paulinho da Viola* (2003). Ou seja, há um conjunto de nove campeões de público, apenas dois posteriores ao chamado *boom*, os demais são anteriores a 2004.

É também interessante notar que há três filmes exibidos no ano de 2002 e que estão entre os nove primeiros na lista de público, lembrando que no ano de 2002 tivemos apenas dez lançamentos comerciais. Os anos de 2004 e 2005 também têm públicos relevantes, mas isso se deve ao aumento do número de lançamentos, que subiu para quinze. É possível visualizar que, embora tenha ocorrido um *boom* de lançamentos no ano de 2004, está diminuindo a média de público por filme.

Ano	Número de Documentários Lançados	Total de Público	Média de Público por lançamento
1996	1	265017	265017
2002	10	496208	49620,8
2004	16	462236	28889,75
2005	15	410962	27397,47

Análise de dados sem as cinco maiores bilheterias

Ano	Público
1996	0
1997	16454
1998	1910
1999	96295
2000	45922
2001	47113
2002	153995
2003	130362
2004	204304
2005	138983
2006	100475

Tipo	Público
Mote Esportivo	42998
Personalidades	109747
Aprofundamento Temático	188756
Personagem ou personagens	251199
Mote especificamente Musical	182920
Questões sociais e ditadura	155789

Documentário por temática

Documentários por temática excluindo as 5 maiores bilheterias.

Avaliando e comparando os números com e sem as cinco maiores bilheterias, podemos perceber já, numa primeira e superficial análise, que os “desenhos” se alteram completamente. Focando a atenção no tipo Mote Esportivo percebemos claramente esta mudança. Este passa de primeiro lugar em público, para último, se retirarmos as cinco maiores bilheterias. Uma conclusão que podemos tirar desta análise é que os grandes públicos são exceções presentes em cada uma das classificações.

Evolução do público do documentário em cada ano (1996 a 2006)

Ano	Público
1996	265017
1997	16434
1998	1910
1999	96295
2000	45922
2001	47113
2002	496208
2003	130362
2004	462236
2005	410962
2006	100475

Podemos avaliar pelos gráficos que, embora 2004 tenha sido o ano com maior número de filmes lançados em circuito comercial, atingindo a marca de 16 lançamentos, percebemos que foi em 2002 que observamos maior público, mesmo tendo ocorrido apenas dez lançamentos em cinemas comerciais.

Percebe-se que a evolução de público segue um ritmo completamente irregular, onde, novamente, as exceções influem diretamente nos resultados do setor.

Número de filmes específicos de cada categoria lançados anualmente

	Aprofundamento Temático	Mote especificamente Musical	Mote Esportivo	Personagem ou personagens	Personalidades	Questões sociais	total
1996	-	-	1	-	-	-	1
1997	-	-	-	-	2	-	2
1998	1	-	-	-	-	-	1
1999	2	-	1	1	-	-	4
2000	1	2	-	1	1	1	6
2001	2	1	-	1	1	2	7
2002	2	1	1	2	3	1	10
2003	1	3	1	-	-	-	5
2004	3	1	2	3	4	3	16
2005	3	3	1	4	2	2	15
2006	3	2	3	2	4	5	19
TOTAL	18	13	10	14	17	14	86

Pode-se concluir que o tipo Mote Esportivo, embora detentor do maior público e de três das cinco maiores bilheterias do setor, ocupa o último lugar entre os lançamentos. Isto demonstra, mais uma vez, que valores comerciais não estão entre os referenciais que incentivam novas produções.

Tabela de frequência de diretores por filme

Nome	Ano	Tipo de documentário	Público	Diretores
Histórias do Flamengo	1999	Mote Esportivo	11157	Alexandre Niemeyer
Um Certo Dorival Caymmi	2000	Mote especificamente Musical	2076	Aluisio Didier
Town-in Surfing	2006	Mote Esportivo	2398	Alvaro Otero, Jorge Guimarães e Rosaldo Cavalcanti
Viva São João	2002	Mote especificamente Musical	7092	Andrucha Waddington
Pelé Etemo	2004	Mote Esportivo	257932	Anibal Massaini
Rio de Jano	2004	Personalidades	8284	Anna Azevedo, Eduardo Souza Lima e Renata Baldi
Surf Adventures	2002	Mote Esportivo	200853	Arthur Fontes
O Cineasta da Selva	1997	Personalidades	4560	Aurelio Michiles
O Dia em que o Brasil esteve aqui	2006	Questões sociais e ditadura	778	Caio Ortiz e Joao Dornelas
Preto e Branco	2005	Questões sociais e ditadura	177	Carlos Nader
Morro da Conceição	2005	Personagem ou personagens	4943	Cristiana Grumbach
Família Alcântara	2006	Questões sociais e ditadura	307	Daniel Sola Santiago e Lilian Sola Santiago
2000 Nordestes	2001	Aprofundamento Temático	4297	David Franca Mendes
Sou Feia mas Tô na Moda	2005	Mote especificamente Musical	5575	Denise Garcia
Terra do Mar	2000	Aprofundamento Temático	1531	Eduardo Caron e Mirella Martinelli
O Fim e o Princípio	2005	Personagem ou personagens	9674	Eduardo Coutinho
Santo Forte	1999	Personagem ou personagens	18313	Eduardo Coutinho
Peões	2004	Personagem ou personagens	17960	Eduardo Coutinho
Babilônia 2000	2000	Personagem ou personagens	15301	Eduardo Coutinho
Edifício Master	2002	Personagem ou personagens	86483	Eduardo Coutinho
Vocação do Poder	2005	Personagem ou personagens	1995	Eduardo Escorel e Jose Joffily
Zico	2003	Mote Esportivo	1000	Eliseu Ewald
Nelson Gonçalves	2001	Mote especificamente Musical	4381	Elizeu Ewald
Senta a Pua	2001	Aprofundamento Temático	13181	Erik de Castro
Dom Helder Câmara	2006	Personalidades	3592	Erika Bauer
Rocha que Voa	2002	Personalidades	5929	Eryk Rocha
Amazônia	2005	Aprofundamento Temático	135	Evaldo Mocarzel
A Margem da Imagem	2004	Questões sociais e ditadura	1728	Evaldo Mocarzel
Do Luto à Luta	2006	Aprofundamento Temático	3107	Evaldo Mocarzel
A Mochila do Mascate	2006	Personalidades	2191	Gabriela Greeb
Faia Tu	2004	Personagem ou personagens	10526	Guilherme Coelho
Ginga: a alma do futebol brasileiro	2006	Mote Esportivo	1266	Hank Levine, Marcelo Machado e Tocha Alves
Paulinho da Viola	2003	Mote especificamente Musical	54025	Izabel Jaguaribe
Viado	2005	Personalidades	3283	João Batista de Andrade
Janela da Alma	2002	Aprofundamento Temático	141360	João Jardim e Walter Carvalho
Entreatos	2004	Personalidades	38341	João Moreira Salles
Nelson Frêre	2003	Mote especificamente Musical	64264	João Moreira Salles
Samba Riachão	2004	Mote especificamente Musical	1330	Jorge Alfredo
O Chamado de Deus	2001	Personagem ou personagens	4535	Jose Joffily
Ônibus 174	2002	Questões sociais e ditadura	35290	José Padilha
33	2004	Personagem ou personagens	11500	Kiko Goffman
O Cárcere e a Rua	2005	Questões sociais e ditadura	7792	Liliana Sulzbach

Timor	2002	Aprofundamento Temático	7683	Lucélia Santos
Olhar Estrangeiro	2006	Aprofundamento Temático	4277	Lucia Murat
Anésia – Um Voo no Tempo	2001	Personalidades	1498	Ludmila Ferolla
Pierre Verger	2000	Personalidades	3400	Lula Buarque de Holanda
Doutores da Alegria	2005	Aprofundamento Temático	26294	Mara Mourão
Zé Pureza	2006	Questões sociais e ditadura	415	Marcelo Hernandez
Nós que Aqui Estamos por Vós Esperamos	1999	Aprofundamento Temático	58577	Marcelo Mazagao
Nem Gravata nem Honra	2002	Personagem ou personagens	3237	Marcelo Mazagão
Estamira	2006	Personagem ou personagens	38052	Marcos Prado
Carnaval, Bexiga, Funk e Sombriinha	2006	Mote especificamente Musical	6955	Marcus Vinicius Faustini
Justiça	2004	Questões sociais e ditadura	28635	Maria Augusta Ramos
Vinicius	2005	Personalidades	271979	Miguel Faria Jr
Moro no Brasil	2005	Mote especificamente Musical	2680	Mika Kaurismaki
Extremo Sul	2005	Mote Esportivo	13571	Monica Schmiedt, Sylvestre Campe
Todos os Corações do Mundo	1996	Mote Esportivo	265017	Murilo Sales
O Homem pode Voar	2006	Personalidades	1912	Nelson Hoineff
Raízes do Brasil	2004	Aprofundamento Temático	19420	Nelson Pereira dos Santos
Nizinga	2006	Mote especificamente Musical	21	Octavio Bezerra
O Rap do Pequeno Príncipe	2000	Questões sociais e ditadura	22577	Paulo Caldas e Marcelo Luna
Bahia de Todos os Samba	2000	Mote especificamente Musical	1037	Paulo Cesar Saraceni e Leon Hirszman
Banda de Ipanema	2003	Mote especificamente Musical	2004	Paulo Cesar Saraceni
Evandro Teixeira – Instantâneos	2004	Personalidades	875	Paulo Fontenelle
O prisioneiro da Grade de Ferro	2004	Questões sociais e ditadura	27848	Paulo Sacramento
Poeta das Sete Faces	2002	Personalidades	4495	Paulo Thiago
Coisa Mais Linda	2005	Mote especificamente Musical	35861	Paulo Thiago
Fábio Fabuloso	2004	Mote Esportivo	12458	Pedro Cezar, Ricardo Bocao, Antonio Ricardo
Um Craque Chamado Divino	2006	Mote Esportivo	1148	Penna Filho
Fé	1999	Aprofundamento Temático	8248	Ricardo Dias
A Pessoa é para o que Nasce	2005	Personagem ou personagens	24475	Roberto Berliner
Tudo é Brasil	1998	Aprofundamento Temático	1910	Rogério Sganzerla
Um passaporte Húngaro	2003	Aprofundamento Temático	9069	Sandra Kogut
Meninas	2006	Personagem ou personagens	4208	Sandra Werneck
Onde a Terra Acaba	2002	Personalidades	3786	Sergio Machado
Soldado de Deus	2005	Aprofundamento Temático	2528	Sérgio Sanz
Glauber o Filme	2004	Personalidades	13456	Silvio Tendler
O Sol – Caminhando Contra o Vento	2006	Questões sociais e ditadura	9401	Tete Moraes
O Sonho de Rose	2001	Questões sociais e ditadura	12232	Tete Moraes
O Velho – História de L.C. Prestes	1997	Personalidades	11874	Toni Venturi
Dia de Festa	2006	Questões sociais e ditadura	1620	Toni Venturi
Soy Cuba – O Mamute Siberiano	2006	Aprofundamento Temático	16556	Vicente Ferraz
Língua – Vidas em Português	2004	Aprofundamento Temático	11943	Victor Lopes
Barra 68	2001	Questões sociais e ditadura	6989	Vladimir Carvalho
Moacir Arte Bruta	2006	Personalidades	2271	Walter Cavalho

Podemos concluir que a frequência de diretores por temática varia, pois existem poucos diretores que se dedicam apenas ao documentário. Um bom exemplo de um diretor que se dedica apenas ao documentário é Eduardo Coutinho, que além de realizar filmes lançados quase que anualmente, se mantém sempre no modo de documentário de personagem.

Conclusão

Na análise de público por temática podemos avaliar que, nessas categorias, há poucos filmes arrecadando

muito público e muitos filmes arrecadando pouco público, o que acaba colocando alguns grupos como detentores de público, mas na realidade isso é consequência de dois ou três filmes.

O número de lançamentos por temática não tem relação com o público. Em alguns casos há filmes de uma determinada temática com muitos lançamentos e públicos pequenos. Os filmes com maiores bilheterias, de alguma forma dialogam com elementos da cultura brasileira, como o futebol, o *surf* e a música. Os cinco filmes com maior bilheteria são relacionados a isso, mesmo que *Vinicius* tenha sido enquadrado em documentário de personalidade, este fica também relacionado à categoria mote musical. Talvez o público tenha um interesse maior por filmes com temáticas ou pessoas conhecidas.

Eduardo Coutinho é um dos únicos diretores exclusivos do documentário. Além disso, é autor de filmes genuinamente autorais e enquadrados dentro do modelo de documentário de personagem. Eles também são lançados com uma frequência regular e têm público cativo que varia entre 15 e 18 mil espectadores, com exceção de *Edifício Master* que fez 86 mil. Pode-se concluir que, embora a produção de documentários esteja aumentando, seu público não tem acompanhado esta tendência de uma forma equilibrada.

Anexo

Documentários exibidos em circuito comercial entre os anos 1996 – 2006 cronologicamente

Nome	Ano	Diretores
Todos os Corações do Mundo	1996	Murilo Salles
O Cineasta da Selva	1997	Aurelio Michiles
O Velho – História de L.C. Prestes	1997	Toni Venturi
Tudo é Brasil	1998	Rogerio Sganzerla
Fé	1999	Ricardo Dias
Nós que Aqui Estamos por Vós Esperamos	1999	Marcelo Mazagao
Histórias do Flamengo	1999	Alexandre Niemeyer
Santo Forte	1999	Eduardo Coutinho
Pierre Verger	2000	Lula Buarque de Holanda
Bahia de Todos os Samba	2000	Paulo Cesar Saraceni e Leon Hirszman
Babilônia 2000	2000	Eduardo Coutinho
Um Certo Dorival Caymmi	2000	Aluisio Didier
O Rap do Pequeno Príncipe	2000	Paulo Caldas e Marcelo Luna
Terra do Mar	2000	Eduardo Caron e Mirella Martinelli
Senta a Pua	2001	Erik de Castro
O Sonho de Rose	2001	Tete Moraes
Nelson Gonçalves	2001	Elizeu Ewald
Barra 68	2001	Vladimir Carvalho
O Chamado de Deus	2001	Jose Joffily
2000 Nordeste	2001	David Franca Mendes
Anésia – Um Vão no Tempo	2001	Ludmila Ferolla
Poeta das Sete Faces	2002	Paulo Thiago
Onde a Terra Acaba	2002	Sergio Machado
Surf Adventures	2002	Arthur Fontes
Viva São João	2002	Andrucha Waddington
Edifício Master	2002	Eduardo Coutinho
Rocha que Voa	2002	Eryk Rocha
Nem Gravata nem Honra	2002	Marcelo Mazagão
Ônibus 174	2002	José Padilha
Timor	2002	Lucélia Santos
Janela da Alma	2002	João Jardim e Walter Carvalho
Nelson Freire	2003	João Moreira Salles
Banda de Ipanema	2003	Paulo Cesar Saraceni
Paulinho da Viola	2003	Izabel Jaguaribe
Zico	2003	Eliseu Ewald
Um passaporte Húngaro	2003	Sandra Kogut
Motoboy – Vida Loca	2004	Caio Ortiz
Peões	2004	Eduardo Coutinho
Entreatos	2004	João Moreira Salles
A Margem da Imagem	2004	Evaldo Mocarzel
33	2004	Kiko Goffman
Justiça	2004	Maria Augusta Ramos

Bibliografia:

BERNARDET, Jean-Claude. *Cineastas e Imagens do povo*. São Paulo: Editora Cia. das Letras, 2003.

DA-RIN, Sílvio. *Espelho partido*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2006.

GOMES, Paulo Emílio Sales. *Cinema: trajetória do subdesenvolvimento*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, André Piero. *Distribuição e exibição na indústria cinematográfica brasileira (1993 – 2003)*. Tese (Doutorado em Multimeios) – Instituto de Artes, Unicamp, Campinas. 2005.

LABAKI, Amir. *Introdução ao documentário brasileiro*. São Paulo: Editora Francis, 2006.

LABAKI, Amir. *É tudo verdade – reflexões sobre a cultura do documentário*. São Paulo: Francis, 2005.

LINS, Consuelo. *O documentário de Eduardo Coutinho – televisão, cinema e vídeo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2007.

LINS, Consuelo e MESQUITA, Cláudia. *Filmar o Real*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2008.

MELEIRO, Alessandra. *Coleção cinema no mundo – Indústria, política e mercado – vol. III América Latina*. São Paulo: Escrituras Editora, 2007.

MENDONCA, Leandro. *O documentário e a ocupação preguiçosa do mercado*. In: MACHADO, Rubens Jr., SOARES, Rosana de Lima, ARAUJO, Luciana Correia (orgs.). Estudos de cinema SOCINE. São Paulo: Annablume, Socine, 2007. Cap. 02, p. 247 – 255.

LOURAO, Maria Dora e LABAKI, Amir. (orgs.) *O cinema do real*. São Paulo: Cosac e Naife 2005.

NAGIB, Lúcia. *O cinema da retomada – depoimentos de 90 cineastas dos anos 90*. São Paulo: Ed.34, 2002.

NICHOLS, Bill. *Introdução ao documentário*. Campinas: Editora Papyrus, 2005.

RAMOS, Fernão Pessoa (org.). *Teoria contemporânea do cinema – Documentário e Narratividade Ficcional*. São Paulo: Editora Senac, 2005.

RAMOS, Fernão Pessoa. *Mas afinal ... o que é mesmo documentário*. São Paulo: Editora Senac, 2008.

RAMOS, Fernão Pessoa. *O que é documentário?* Estudos de Cinema 2000 SOCINE. Porto Alegre: Sulinas, 2001. Também <http://www.bocc.ubi.pt/pag/pessoa-fernao-ramos-o-que-documentario.pdf>

SALLES, João Moreira. *A dificuldade do documentário*. In: MARTINS, José de Souza, ECKERT, Cornélia e NOVAES, Sylvia Cainby. O Imaginário e o poético nas ciências sociais. São Paulo: Edusc, 2005. Cap. 03, p. 57 – 71.

SIMIS, Anita. *Estado e Cinema no Brasil*. São Paulo: Annablume; FAPESP; Itaú Cultural, 2008.

STAM Robert. *Introdução à teoria do Cinema*. Campinas SP: Papirus, 2003.

TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org). *Documentário no Brasil – Tradição e transformação*. São Paulo: Summus, 2004.

XAVIER, Ismail. *Cinema brasileiro moderno*. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

Notas:

(1) LABAKI, Amir *Rumo a uma economia do documentário brasileiro* <http://www.itsalltrue.com.br/periodico/coluna/coluna.asp?lng=&id=138>. Acessado em 05/06/2008.

(2) LINS, Consuelo e MESQUITA, Cláudia. *Filmar o Real*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2008, p. 12.

(3) Entre os anos de 1995 e o fim de 2002, o numero de salas no Brasil passou de cerca de mil para perto de 1.700 – sendo que, segundo dados da Abrasce (Associação de Shopping Centers), mil salas estão localizadas nos centros comerciais (ou seja 65% do total). GATTI, Andre Piero. “Distribuição e Exibição na Indústria Cinematográfica Brasileira” p. 266 Apud Almeida, P.S. Butcher, P, *Cinema e desenvolvimento*, p.64.

(4) Uma das exceções na televisão aberta nacional que exhibe documentários é a TV Cultura que, em parceria com o Ministério da Cultura, produz o DOC TV, um programa de fomento à produção independente que proporciona, além de verba para a realização, uma janela para a exibição. Outros canais públicos, o Canal Brasil e outros canais a cabo, como o GNT, também direcionam parte de sua grade para o formato documentário.

(5) Filme b (<http://www.filmeb.com.br>)

Mini Currículo :

Mestranda no curso de pós-graduação em multimeios da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com graduação em realização audiovisual pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS/RS) e atua na área de direção de documentários. email: tnoll@hotmail.com